



## ANEXO III

# DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO (PLANO DE TRABALHO)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
1.1. Título/Nome do projeto: <b>ARRASTÃO PELA PAZ</b>		
1.2. Diretriz de Execução: (deve ser descrita conforme consta no edital) <b>DIRETRIZ 8: ENFRENTAMENTO ÀS DIVERSAS FORMAS DE VIOLÊNCIA</b> Projetos inovadores e/ou complementares que visem à proteção e à garantia do direito da criança e do adolescente que se encontre em situação de violência física ou psicológica, doméstica, sexual, institucional e outras..		
1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz (descrever conforme consta no edital) 8.1 Projetos voltados à prevenção de diversas formas de violência intrafamiliar; Implantação de espaços de escuta qualificada na perspectiva da Lei Federal nº 13.431/2017; ações que priorizem a redução da violência institucional, inclusive a escola e o enfrentamento ao trabalho infantil, que inclua o tráfico de drogas.		
1.3. Organização proponente: <b>ARRASTÃO MOVIMENTO DE PROMOÇÃO HUMANA</b>		
1.4 CNPJ: <b>43.082.197/0001-68</b>		
1.5 Banco: <b>Banco do Brasil (001)</b>	1.6 Agência: <b>1544-X</b>	1.7 C/C Geral <b>15943-3</b>
1.7 Site: <b>www.arrastao.org.br</b>		
1.8 e-mails para contato (pelo menos 2): <a href="mailto:Katya.delfino@arrastao.org.br">Katya.delfino@arrastao.org.br</a> , <a href="mailto:arrastao@arrastao.org.br">arrastao@arrastao.org.br</a> , <a href="mailto:social@arrastao.org.br">social@arrastao.org.br</a>		
1.9 Nomes do Responsável legal da Organização: <b>Paulo Masagão Ribeiro</b>		
1.10 RG: <b>6290576-4</b>	1.11. Órgão Expedidor: <b>SSP-SP</b>	
1.12 Nome do Responsável legal do Projeto: <b>Vagner lemes da Silva</b>		
1.13 RG: <b>25615231-7</b>	1.14. Órgão Expedidor: <b>SSP SP</b>	
2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO		
2.1.Histórico da organização (em formato de texto redigir sobre a apresentação da instituição, tempo de existência e registro no CMDCA, projetos mais importantes, públicos atendidos, histórico de dados e informações relevantes sobre a área de atuação).  Fundado em 1968, o Projeto Arrastão é uma organização sem fins lucrativos que atua na região do Campo Limpo, em São Paulo, e Parque Pinheiros no Município de Taboão da Serra, desenvolvendo seu trabalho por meio de ações sociais, através das áreas pedagógica, social e desenvolvimento institucional. Etimologicamente a palavra "Arrastão" significa "rede de arrastar pelo fundo do mar, que apanha todas as espécies de peixes que encontra", e nesse sentido o Projeto Arrastão é uma rede em movimento que valoriza o potencial de cada um, unindo as inteligências individuais e coletivas, integrando as diferenças, e criando vínculos que se fortalecem em uma trama repleta de potenciais.		



O Projeto Arrastão surgiu com a junção de vários grupos que atuavam em trabalhos de promoção social. Um dos principais grupos era composto por mulheres voluntárias que se inspiraram na metodologia do Clube de Mães, que capacitava mulheres da comunidade para uma participação mais igualitária e autônoma na sociedade, além da capacitação técnica na costura e artesanato, saúde-familiar, métodos contraceptivos, e geração de renda. Com a ida das mães ao mercado de trabalho, a necessidade de atendimento a seus filhos se fez necessária e começou o atendimento de Creche e Educação Infantil, ampliando posteriormente, para o Núcleo Socioeducativo e o Programa de Formação de Jovens.

Ao longo dos anos, o Projeto Arrastão ampliou suas atividades conciliando as demandas da comunidade, as tendências do mercado, atuação social e a intervenção na construção de políticas públicas. Dentre os projetos de intervenção nas políticas públicas, destacamos dois: Educadores Leitores, que capacitou mais de 300 professores da rede pública municipal e estadual de ensino, para a utilização das técnicas de leitura em sala de aula, e o projeto Cor Arrastão, que contou com a parceria da Prefeitura de Taboão da Serra, Caixa Econômica Federal e Ministério das Cidades, beneficiando mais de 800 famílias do Parque Pinheiros, em um programa de reurbanização da comunidade.

Atualmente, o Projeto Arrastão realiza cerca de 1.000 atendimentos diários, para crianças, adolescentes, jovens e adultos (familiares dos atendidos); tais atividades estão organizadas em três áreas: pedagógica, desenvolvimento comunitário e desenvolvimento Institucional.

#### **Área Pedagógica contempla quatro programas:**

1 - Programa de Educação Infantil, desenvolvido para crianças na faixa etária de 1 a 3 anos e onze meses de idade, focado na pedagogia da autonomia que consiste em desenvolver aspectos cognitivo, físico, afetivo, social e cultural das crianças.

2 - Programa para Crianças e Adolescentes que atende crianças e adolescentes de 06 anos a 14 anos e onze meses, através da educação não formal, que se encontram matriculados no ensino formal, no contra turno da escola regular. Trabalhando a interdisciplinaridade em oficinas de sócio aprendizagem como: mediação e incentivo à leitura, meio ambiente, esportes, informática, musicalização, percussão, artes, rodas de conversa e assembleias.

3 - Programa de Formação de Jovens que desenvolve o protagonismo juvenil e as competências empreendedoras para jovens de 15 a 17 anos e onze meses, para que conquistem autonomia e se tornem agentes de transformação social. Através de vários módulos, a área pedagógica, atua na formação pessoal, artística e profissional dos jovens, fortalecendo o projeto de vida de cada um deles. Através dessa formação buscamos formar jovens conscientes de sua atuação social, e seu papel de multiplicador do conhecimento, além de aumentar suas chances no mercado de trabalho.

4 - Núcleo de Empreendedorismo oferece formação e aprimoramento para o trabalho e o empreendedorismo (individual ou coletivo) a fim de facilitar a inclusão social e aumentar o potencial econômico e profissional dos participantes. Atende jovens que terminam a formação no "Programa de Formação de Jovens" e/ou jovens da comunidade. Atualmente conta com uma parceria com a Fundação Telefônica desenvolvendo o Arrastart, programa de Empreendedorismo, inovação social e tecnologia, e com foco na educação digital para formação de empreendimentos sociais.

#### **Área de Desenvolvimento Comunitário**

Atua dentro de todos os programas pedagógicos do Projeto Arrastão e no fortalecimento por meio de parcerias com o ensino público e privado. Tem como proposta trabalhar para a inclusão social das crianças, adolescentes, jovens e familiares da comunidade local, por meio de projetos e ações realizados por profissionais da área psicossocial e pedagógica que buscam uma prática voltada para a minimização do ciclo de pobreza, e a busca do desenvolvimento cidadão. Estas atividades ocorrem por meio de projetos específicos para cada faixa etária e atendimento sócio familiar para as famílias da comunidade e das crianças, adolescentes e jovens atendidos pela organização. Esses projetos são voltados para o acolhimento social das famílias e acompanhamento das situações



de vulnerabilidade social, através de prevenção à violência doméstica, à saúde e no fortalecimento de vínculo com a família dos atendidos.

#### **Área de Desenvolvimento Institucional**

Realiza a divulgação e articulação dos projetos realizados e os eventos para a comunidade, a exposição do trabalho na mídia além de organizar um programa de voluntariado que atende as demandas de diversos programas e projetos para atuar na organização como um todo. Esses voluntariados são pessoas físicas de dentro e fora da comunidade, universitários ou empresariais, suas ações são planejadas e alinhadas com nossa missão institucional de: “Formar cidadãos capazes de transformar a realidade e o meio social em que vivem sempre considerando o espírito coletivo de não dar o peixe, mas ensinar a pescar”.

### **3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO**

### **3.1. Diretriz (Especificar a Diretriz conforme edital)**

#### **DIRETRIZ 1: PRIMEIRA INFÂNCIA**

Projetos inovadores e/ou complementares que visem o desenvolvimento pleno e integral do potencial de crianças de 0 a 6 anos, exclusivamente.

### **3.2. Projeto a ser desenvolvido, conforme Diretriz**

1.1 Projetos que promovam, de maneira integrada e articulada, a saúde da criança, educação infantil, assistência social, o direito de brincar, o direito à diversidade e o combate à violência;

1.3 Projetos que promovam o protagonismo de pais/cuidadores/familiares como atores fundamentais na promoção do desenvolvimento infantil, favorecendo a criação de vínculos familiares;

Desenvolvimento de atividades lúdicas, culturais e experiências motoras que favoreçam o convívio familiar e comunitário, de crianças de 4 a 5 anos e 11 meses no contraturno escolar (2<sup>af</sup> a 6<sup>of</sup>, 4h/dia).

### **3.3. Apresentação**

Descrever com clareza a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais (diagnóstico) que apontem a necessidade da intervenção proposta, evidenciando os benefícios econômicos e sociais a serem alcançados pela comunidade, a localização geográfica a ser atendida, bem como os resultados a serem obtidos com a realização do projeto, programa ou evento.

O atendimento do Projeto Arrastão se dá na região da subprefeitura de Campo Limpo (subdistritos de Campo Limpo, Capão Redondo e vila Andrade) da cidade de São Paulo Com 687.392 moradores é a mais populosa de toda a região sul. A população é composta por 22% de crianças, 12% de adolescentes. Essa localização apresenta um dos maiores índices de criminalidade, desigualdade social, desemprego juvenil e adulto. O número de favelas na região é de 237. Ao todo são 185.726 domicílios, destes 47.758 estão em regiões com marcação de aglomerados subnormais e 44.481 em locais de alta ou muito alta vulnerabilidade (IPVS 5 ou 6) com 70.319 famílias cadastradas no CadÚnico, sendo que destas, 64.274 tem renda de até ½ salário mínimo. 49% da população ainda é composta por negros e pardos.

Uma parcela significativa da população, 20%, não possui rede de esgoto no domicílio ocasionando e favorecendo o aparecimento de algumas doenças. O Campo Limpo é uma das regiões do município de São Paulo que apresenta uns dos maiores índices de criminalidade, desigualdade social e desemprego. Segundo o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH (ONU/PNUD, 2002) a região de Campo Limpo apresenta uma das mais graves realidades sociais de São Paulo, recebendo classificação “muito baixa”, considerado pela ONU, na década de 1990, a localidade mais violenta do mundo. O indicador na área de cultura (2009) é de 1,81% dos equipamentos culturais públicos (Região do Campo Limpo).

Dados apontados no Mapa da Juventude da Cidade de São Paulo indicam que o distrito de Vila Andrade apresenta a segunda maior taxa de analfabetismo de jovens de 15 a 29 anos da cidade, quase 2,3%, mais de 64% dos jovens dessa faixa etária do Capão Redondo não estudam. Cerca de 20% dos chefes de família não possuem qualquer renda e 42,5% possuem uma renda que não ultrapassa a dois salários mínimos. Uma pesquisa realizada pelo Projeto Arrastão com uma amostragem das famílias atendidas aponta que 72% residem no município de São Paulo e 28% no município de Taboão da Serra e menos de 1% no Embu das Artes. Neste recorte predominou a baixa escolaridade, onde 47% não possuem o ensino fundamental completo e 9% estão estudando. Observa-se que há um alto nível de desemprego, associado com uma baixa escolaridade e formação profissional precária, fatores que refletem na baixa renda familiar. Em relação às mulheres, 43% encontram-se no emprego doméstico e a maioria sem o vínculo empregatício. Uma das formas de enfrentamento dessas dificuldades tem sido a entrada crescente da mulher no mercado de trabalho. Esta realidade vem ocorrendo nas diversas camadas sociais, onde o núcleo familiar vem sendo substituído por um novo modelo de família. O número de famílias mono parentais chefiadas por mulheres vem crescendo significativamente, onde elas passam a ter o papel importante também no sustento financeiro e liderança familiar. A falta de formação profissional é um ponto dificultador para sua inserção no mercado de trabalho e da geração de renda, o que repercute diretamente na qualidade de vida pessoal, familiar e comunitária. A renda familiar indica que o cenário econômico da região também necessita de cuidados e atenção especial.



Uma face da realidade dos bairros periféricos da Grande São Paulo é a herança do crescimento desordenado e veloz que cresceu a partir dos anos 70, quando um grande número de imigrantes de outras regiões do Brasil veio para São Paulo (e outras capitais) atrás de emprego e sobrevivência familiar. Uma das consequências deste fenômeno social foi a carência também crescente de saneamento básico, escolas, lazer, áreas verdes, centros de cultura, hospitais, etc. Na questão da urbanização houve a “favelização” de uma boa parte da periferia da cidade, com todos os conhecidos problemas ambientais e sociais inerentes. A violência ficou fora de controle e é oriunda de uma rede de problemas de infraestrutura, econômicos, educacionais e culturais, que precisam ser enfrentados por toda a sociedade.

A outra face da realidade local:

A cidade e sua periferia cresceram rapidamente e junto as oportunidades. Hoje, a Região do Campo Limpo e boa parte dos bairros dos municípios vizinhos está em processo acelerado de urbanização, com vários recursos já disponíveis como mais escolas, hospitais, terminais de transporte, Metrô (parte da região), faculdades, comércio amplo, pontos de cultura, CEUs, shoppings, serviços, organizações sociais, bibliotecas e outros. A “frente” da periferia está mais distante, mas muitos “bolsões” de vulnerabilidade persistem na região e precisam de políticas públicas e privadas para se construir soluções a seus graves problemas. Um exemplo de enfrentamento é a Rede de Empreendimentos Locais fomentando empreendimentos de diversas áreas de negócios e cultura, que cresce e se consolida com a criação de escolas de teatro, grupos de dança, grupos folclóricos, artesanato, cultura hip hop, grupos musicais. O Projeto Arrastão participa e fomenta algumas redes locais, como a Rede Praça que junto com outras organizações, setores públicos e lideranças criou uma Agenda 21 local. Desenvolve também iniciativas através do fomento de coletivos juvenis nas áreas de moda, gastronomia e cultura. Na área educacional o Projeto Arrastão tem procurado cada vez mais criar parcerias com as escolas públicas para compartilhar suas descobertas e resultados pedagógicos.

A sede do Projeto Arrastão é um espaço acolhedor e arborizado, propício para atividades ao ar livre, lazer e esportes e conta com uma quadra poliesportiva coberta e um campo de futebol.

Por estar localizado em uma região socialmente vulnerável, principalmente na área da educação, os programas desenvolvidos no local representam a oportunidade dessas crianças e adolescentes se afastarem do perigo das ruas, do tráfico e da violência diária a que são submetidas.

O Projeto Arrastão se utiliza de diversas estratégias sócio pedagógicas que visem o desenvolvimento integral das crianças, jovens e adolescentes, capacitando o sujeito a lidar com suas necessidades, desejos e expectativas, bem como dos outros, de forma que o mesmo possa desenvolver competências técnicas, sociais, emocionais e comunicativas, essenciais para o seu processo de desenvolvimento individual e social.

Nossa missão é formar cidadãos capazes de transformar a realidade e o meio em que vivem sempre considerando o espírito de coletivo de não dar o peixe, mas ensinar a pescar.

Como o projeto busca contribuir com soluções para este cenário:

Através das atividades o projeto Arrastão pela Paz se propõe a abrir um espaço de escuta e sensibilizar e informar crianças, adolescentes, seus familiares e a rede de atendimento sobre as diversas formas de violência existente e seus impactos, contribuindo para que aprendam a lidar com as diversas situações desta natureza, prevenir e saber como recorrer a ajuda em caso de ocorrência.

Desta forma procuramos contribuir para uma cultura de paz e de redução de casos de violência contra crianças e adolescentes, que na região do Campo Limpo, possui índices elevados de ocorrência, seja pela violência doméstica, seja pela violência nas ruas e comunidades.

#### **4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS**

Com base na justificativa, definir os objetivos e as abrangências do projeto.

##### **4.1. Objetivo Geral**

Prevenir a violência contra crianças e adolescentes da região do Campo Limpo trazendo o tema para sensibilização e diálogo..

##### **4.2. Objetivos Específicos**

1. Ampliar o espaço de escuta sobre as questões relacionadas à violência para crianças e adolescentes.
2. Ampliar o espaço de escuta e informações sobre as questões relacionadas à violência para pais e familiares e fortalecer sua participação na vida do educando .

3. Ampliar o diálogo sobre as questões de violência contra a criança e adolescente na região entre profissionais da rede socioassistencial

**4.3. Abrangência Geográfica** (indicar o/os bairros e subprefeituras que serão atendidos e sua caracterização).

É território prioritário desse Edital? ( x ) SIM ( ) NÃO

Será realizado na subprefeitura do Campo Limpo (bairros Campo limpo, Capão Redondo e vila Andrade)

**4.4. Beneficiários Diretos** (público a ser atendido, especificar os beneficiários diretos por bairro).

É público prioritário desse Edital? ( x ) SIM ( ) NÃO

800 crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos e 11 meses em alta vulnerabilidade social da região do Campo Limpo

400 familiares das crianças atendidas pelo projeto

300 profissionais da rede socioassistencial

**4.5. Beneficiários Indiretos** (especificar)

2400 familiares das crianças atendidas pelo projeto

**4.6. Local/locais** (indicar onde será desenvolvido o projeto/proposta/atividades).

Sede do Projeto Arrastão (Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 – Campo Limpo – São Paulo – SP), escolas públicas, organizações sociais e espaços comunitários na região.

## 5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

**5.1. Duração** ( tempo total/ limite de 02 anos)

24 meses

**5.2. Início e Término** (registrar a previsão para início e término de execução)

01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2022

**5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos**

Atividade	h/mês	h/ano	nº de turmas
Rodas de conversa temáticas com crianças e adolescentes	1 encontro de 1h a cada quinzena	20	26
Rodas de conversa e workshops temáticos com pais e familiares	1 encontro de 2h a cada semestre	4h	26
Encontro Anual Polo de Prevenção à Violência	1 encontro anual de 4h	4	1

**5.4. Número de turmas, grupos ou eventos**

Atividade	h/mês	h/ano	nº de turmas
Rodas de conversa temáticas com crianças e adolescentes	1 encontro de 1h a cada quinzena	20	26
Rodas de conversa e workshops temáticos com pais e familiares	1 encontro de 2h a cada semestre	4h	26
Encontro Anual Polo de Prevenção à Violência	1 encontro anual de 4h	4	1

**5.5. Carga horária para temas extracurriculares**

Os temas extracurriculares fazem parte da demanda cotidiana que afetam a sociedade, em especial, crianças e adolescentes. Compreende-se a importância no engajamento de todos no trato, na divulgação, na formação da sociedade coibindo tais práticas através das discussões com disseminação de informações, independente da

especificidade dos projetos. (trabalho infantil, exploração sexual infantil e de adolescentes, ECA, medidas socioeducativas, gravidez na adolescência, violências etc.

O projeto tem como metodologia adotar em sua essência temas à prevenção à violência contra Crianças e adolescentes sendo que toda sua carga horária é dedicada a este tema.

## 6. Descrição das atividades que serão executadas (Planejamento)

**6.1. Planejamento pedagógico da ação:** (O que, Porque, Para que, Para quem, Como, Onde e Quando será feito ?)

### Rodas de conversa temáticas com crianças e adolescentes

#### O QUE

Trabalhar em rodas temáticas, atividades lúdicas e vídeos temas como:

- Bullying
- Autoestima
- Drogadição
- Sexualidade
- Abuso e exploração sexual
- Violência doméstica
- Violência na internet
- Relação entre pais e filhos
- Automutilação
- Depressão

. Distribuição de Cartilha de prevenção à violência contra Crianças e Adolescentes

Sob demanda:

- Encaminhamentos sociais
- Atendimento psicológico
- Visitas domiciliares

#### PARA QUE

Ampliar o espaço de escuta sobre as questões relacionadas à violência para crianças e adolescentes e contribuir para a identificação e encaminhamento de casos para a rede.

#### PARA QUEM

800 crianças e adolescentes de 6 a 17 anos e 11 meses em alta vulnerabilidade social

#### COMO

Através de parcerias com espaços de acesso comunitário e formação de turmas média de 30 participantes

#### ONDE



Sede do Projeto Arrastão (Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 – Campo Limpo – São Paulo – SP), escolas públicas, organizações sociais e espaços comunitários na região.

#### QUANDO

A partir mês 2 do projeto até o mês 11 de cada ano.  
1 encontro de 1h a cada quinzena

.....

#### **Rodas de conversa e workshops temáticos com pais e familiares**

#### **O QUE**

Trabalhar em rodas temáticas, atividades lúdicas e vídeos temas como:

- Bullying
- Autoestima
- Drogadição
- Sexualidade
- Abuso e exploração sexual
- Violência doméstica
- Violência na internet
- Relação entre pais e filhos
- Automutilação
- Depressão

. Distribuição de Cartilha de prevenção à violência contra Crianças e Adolescentes  
Sob demanda:

- Encaminhamentos sociais
- Atendimento psicológico
- Visitas domiciliares

#### PARA QUE

Ampliar o espaço de escuta e informações sobre as questões relacionadas à violência para pais e familiares e fortalecer sua participação na vida do educando .e contribuir para a identificação encaminhamento de casos para a rede.

#### PARA QUEM

400 pais e familiares de crianças e adolescentes de 6 a 17 anos e 11 meses em alta vulnerabilidade social

#### COMO

Através de parcerias com espaços de acesso comunitário e formação de turmas média de 15 participantes

#### ONDE

Sede do Projeto Arrastão (Rua Doutor Joviano Pacheco de Aguirre, 255 – Campo Limpo – São Paulo – SP), escolas públicas, organizações sociais e espaços comunitários na região.

#### QUANDO

A partir mês 2 do projeto até o mês 11 de cada ano.  
1 encontro de 1h a cada quinzena

.....

## Rodas de conversa e workshops temáticos com pais e familiares

### O QUE

Promover Evento com palestras e especialistas sobre temas relacionados à prevenção e tratativas de violências na região do Campo Limpo.

. Distribuição de Cartilha de prevenção à violência contra Crianças e Adolescentes

Sob demanda:

- Encaminhamentos sociais
- Atendimento psicológico
- Visitas domiciliares

### PARA QUE

Ampliar o diálogo sobre as questões de violência contra a criança e adolescente na região entre profissionais da rede socioassistencial.

### PARA QUEM

300 00 profissionais da rede socioassistencial da região (assistentes sociais, profissionais da educação, saúde, instituições de proteção e estudantes das áreas relacionadas)

### COMO

Realização de evento de duração de 4h com palestras e oficinas técnicas para os profissionais.

### ONDE

Universidade Anhanguera.

### QUANDO

Mês 10 de cada ano do projeto

.....

### 6.2. Critérios para escolha de beneficiários diretos: (como serão selecionados)

- Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos
- Serão priorizadas por nível de vulnerabilidade social e risco social
- Moradoras da região do Campo limpo no município de São Paulo

**6.3. Calendário/ Formato Mensal:** (de acordo com a duração, previsão de início e término, apresentar o calendário global do planejamento das ações, incluindo as atividades extracurriculares ou temas complementares destacando os locais de atendimento, caso contenha atividades que acontecerão em espaços descentralizados. ( turmas ou grupos, dias da semana, carga –horária, aulas, workshops, palestras, eventos etc., local de realização).

Ano 1												
Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação e formação de turmas	X	x										
Planejamento e organização do espaço físico	X											
Contratação de equipe	x											
Avaliações		x					x					X
<b>Oficinas/ Atividades</b>												
Rodas de conversa temáticas com crianças e adolescentes			x	x	x	x		x	x	x	x	
Rodas de conversa e workshops temáticos com pais e familiares			x	x	x	x		x	x	x	x	
Encontro Anual Polo de Prevenção à Violência										x		

Ano 2												
Atividades/Mês	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Divulgação e formação de turmas												
Planejamento e organização do espaço físico	X											
Contratação de equipe												
Avaliações		x					x					X
<b>Oficinas/ Atividades</b>												
Rodas de conversa temáticas com crianças e adolescentes		x	x	x	x	x		x	x	x	x	
Rodas de conversa e workshops temáticos com pais e familiares		0	x	x	x	x		x	x	x	x	
Encontro Anual Polo de Prevenção à Violência										x		

## 7. Metodologia

(Discorrer sobre o método aplicado, a concepção norteadora para o atendimento e seus referenciais teóricos considerando a justificativa, os objetivos e o público a ser atendido).

O trabalho de fortalecimento de vínculo familiar já acontece no Projeto Arrastão promovido pela assistência social há décadas, mas é a primeira vez que seu planejamento é embasado na garantia dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, definidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, alinhado aos nossos programas pedagógicos em um único projeto: A Relação Social da Família na Garantia dos Direitos Humanos das Crianças e dos Adolescentes.

Há alguns anos observamos que esse relacionamento com a família, já promovido no Projeto Arrastão, apresenta resultados sólidos na melhoria educacional das crianças e adolescentes que desenvolvem seus aspectos emocionais, físicos e relacionais.

Desta forma, o trabalho estrutura-se com os seguintes eixos

### **Identificação, Acolhimento, atendimento e acompanhamento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.**

*Com o objetivo de “Fortalecer os vínculos afetivos familiares, a saúde mental e saúde emocional de crianças e adolescentes.”*

em espaços comunitários é realizada a identificação de casos de vulnerabilidade social de crianças e adolescentes e encaminhamento para serviços sociais, de saúde, direitos básicos, cultura, cidadania, lazer.

A partir do primeiro contato, serão agendados atendimentos específicos para cada família a fim de avaliar os casos com maior profundidade em seus aspectos psicossociais. Através do histórico social da família serão identificadas suas vulnerabilidades e demandas possibilitando os encaminhamentos e tratativas

necessárias para serviços da Rede que envolvem serviços legais, de assistência social, educação, saúde, violência, empregabilidade e capacitação profissional.

Partimos do princípio que o processo de liberdade é uma construção que se inicia em nossa estrutura psicológica, portanto acreditamos que por meio de atendimentos psicossociais para crianças, adolescentes e familiares ampliamos as possibilidades do exercício à liberdade, principalmente entre pais e filhos, prevendo que liberdade também se relaciona diretamente com responsabilidade.

### **Diálogo e atividades fortalecimento de vínculo**

*Conectada ao objetivo “Promover o diálogo familiar e comunitário baseado em princípios éticos e valores essenciais, a fim de minimizar os conflitos nas relações familiares e comunitárias;”*

A fim de facilitar o diálogo e a reflexão sobre as relações familiares e temas de relevância para o universo dos direitos e deveres das crianças e adolescentes, serão propostas rodas de conversa e atividades que favoreçam a relação entre crianças e seus responsáveis de forma lúdica, criando, desta forma, espaço para relações comunitárias e familiares positivas. Desta forma, utilizaremos as seguintes abordagens para alcançar o objetivo

As rodas de conversa serão sempre conduzidas por 1 assistente social e 1 psicólogo que serão responsáveis também pela condução e identificação de possíveis casos para serem acolhidos e encaminhados para a rede sócio assistencial.

As rodas terão um caráter psicoterapêutico e de diálogo aberto, estabelecendo um vínculo contínuo e de longo prazo de confiança.

#### Rodas de conversa (ligado à garantia do direito ao respeito e à liberdade)

Com o objetivo de favorecer a reflexão, o diálogo e a redução de conflitos intrafamiliares e no âmbito coletivo, promover a autoestima e a saúde emocional temas como o choque de gerações, as relações de liberdade X limites, princípios éticos e valores essenciais, regras e direitos são trabalhados com as crianças e adolescentes.

#### Auto Estima (ligado à garantia do direito à dignidade)

- Reconstrução da autoimagem: serão realizados dois sábados no ano com atividades ligadas à melhoria da autoimagem, com orientação voltada tanto para a imagem interna (construída no ambiente familiar) como na externa sobre cuidados para os diferentes tipos de cabelo e de pele (valorizando as diferentes etnias, ao invés de tentar igualá-las) além de orientações de higiene básica.

#### Universo Lúdico (ligado à garantia do direito ao lazer e à convivência familiar)

- Serão realizados encontros para promover momentos de brincadeiras e lazer para as crianças e entre pais e filhos, valorizando a importância da simbolização lúdica das crianças para compreender as questões do mundo, além da necessidade de promover momentos de convivência sadia entre pais e filhos.

**Acesso e oportunidades** (ligado à garantia do direito à profissionalização e à informação)

*Conectada ao objetivo “Promover o acesso, a informação, a prevenção e a melhoria das condições básicas de saúde, cidadania e qualidade de vida para a família, as crianças e adolescentes das comunidades do Campo Limpo”.*

Com o objetivo de ampliar a rede de contatos e acesso a serviços para a promoção da saúde e cidadania, da capacitação profissional para o primeiro emprego do adolescente, fortalecendo a presença da família nas escolhas dos adolescentes.

**\* Nos meses 1 e 12 não haverá atividades com os alunos.**

**\*\*** Nos meses de janeiro, julho e dezembro as atividades acontecerão com um número reduzido de adolescentes e jovens uma vez que os mesmos estarão de férias ou recesso escolar, impactando na frequência de outros serviços.



**8. Capacidade Operacional  
Recursos Materiais e Espaços**

(Discorrer sobre os recursos materiais existentes e ou necessários e espaços)

**8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes** ( listar materiais necessários)

- 2 projetor 3600 lumens
- 2 notebook i3 HD 1 TB

**8.2. Materiais de consumo** ( listar de forma geral )

- caneta
- papel sulfite
- cartolina
- pen drive
- teste psicológico
- prancheta
- toner

•

**8.3. Oficinas e ou laboratórios** (espaços específicos com equipamentos e maquinários para determinada atividade, listar quantos e onde?)

1 auditório  
1 midiateca  
1 biblioteca  
1 sala de reunião/ atendimento individual

**8.4. Salas de aula ou equivalente** (espaço adequados para desenvolvimento das atividades) quantos, onde?

10 salas de aula  
1 refeitório  
2 banheiros

**8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? ( x ) Sim ( ) Não\***

- Para NÃO, onde e como será feito? (Discorra)

### 9. Equipe de Trabalho (Profissionais envolvidos)

Um a um, indicar formação profissional, função no projeto, carga-horária e vínculo empregatício.

Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)
Coordenador Social Formação em Serviço social	Gerenciar e orientar a rotina do projeto. Planejamento das atividades - acolhimento social - Visita domiciliar e encaminhamentos - Diagnóstico social - acompanhamento de casos - Trabalhar em equipe interdisciplinar com o assistente social e psicólogo. - Articulação com a rede socioassistencial - Articulação com parceiros, bem como todo o desenrolar das atividades - Organização de eventos e atividades comunitárias com as famílias; - Produzir relatórios técnicos e de prestação de contas sobre as atividades desenvolvidas	200h	CLT
2 Assistentes Sociais Formação em Serviço social	Acompanhar e orientar a rotina do projeto. Realizar a rodas de conversa com educandos e familiares - acolhimento social - plantão psicossocial Visita domiciliar e encaminhamentos - Diagnóstico social - acompanhamento de casos - Trabalhar em equipe interdisciplinar com o educador e psicólogo. - Auxiliar na articulação com a rede sócio assistencial	150h	CLT
2 Psicóloga Formação em Psicologia	- Realizar as atividades, workshops, dinâmicas e rodas de conversa psicossociais com os educandos e familiares. - Realizar atendimentos psicossociais individuais ou familiares para os educandos da organização que necessitem deste atendimento. - Preparar relatórios das atividades e dos educandos atendidos e indicar os encaminhamentos psicossociais necessários. - acompanhamento de casos - Trabalhar em equipe interdisciplinar com o educador e psicólogo.	30h semanais	Prestação de Serviços
1 Estagiário de serviço Social Estudante de Serviço social	Auxiliar nos controles e registros relacionados ao projeto. Organizar a rotina das atividades das equipes que realizarão os encontros	150h	CLT

2 Palestrantes Formação superior nas área de direitos humanos e correlatas	Palestrar sobre temas técnicos relacionados a situações de violência para profissionais da rede socioassistencial	2h	Prestador de Serviço
---	---	----	----------------------

### 10. Elementos de Impacto Social (opcional)

Relacionar com a diretriz e o projeto elencado.

Através do projeto buscamos munir a população desde a mais tenra idade sobre 4estratégias de prevenção à violência, buscando assim disseminar uma cultura de paz na região que contribua para a redução de casos e índices de ocorrência de atos violentos contra crianças e adolescentes em longo prazo. Além disso a proposta busca fortalecer as iniciativas e serviços que acolhem a população em tais casos trazendo maior efetividade para o serviço.

### 11. METAS

(Os resultados consistem nas realizações (metas) que permitirão a consecução do(s) objetivo(s) específico(s)).

**11.1. Objetivos específicos das Metas** (descrever os resultados quantitativos e qualitativos - de modo que sejam passíveis de monitoramento - relacionando-os com os objetivos correspondentes)

Objetivo Específico	Meta	Resultados Qualitativos	Resultados Quantitativos
Ampliar o espaço de escuta sobre as questões relacionadas à violência para crianças e adolescentes.	Sensibilizar e informar 800 crianças e adolescentes sobre as diversas formas de violência, como prevenir e como agir em caso de ocorrência	- Crianças e adolescentes mais pacíficos em suas relações. - Crianças e adolescentes cultivando uma cultura de paz em suas relações	que ao menos 75% das crianças e adolescentes ampliem seus conhecimentos sobre as diversas formas de violência.
Ampliar o espaço de escuta e informações sobre as questões relacionadas à violência para pais e familiares e fortalecer sua participação na vida do educando .	Sensibilizar e informar 400 pais e familiares de crianças e adolescentes sobre as diversas formas de violência, como prevenir e como agir em caso de ocorrência	- pais mais apropriados em relação às suas responsabilidades em relação a seus filhos para prevenir possíveis situações de violência. - aumento dos vínculos familiares.	Que ao menos 75% dos pais e familiares participem ampliem sua percepção sobre seu papel em relação às crianças e adolescentes.
Ampliar o diálogo sobre as questões de violência contra a criança e adolescente na região entre profissionais da rede socioassistencial	Sensibilizar e informar 300 profissionais da rede socioassistencial da região sobre as diversas formas de violência, como prevenir e como agir em caso de ocorrência	- Profissionais mais sensíveis à urgência no trato dos casos de violência - Profissionais mais preparados para o acolhimento de casos de violência	que ao menos 75% ampliem seus conhecimentos para acolher casos de violência a crianças e adolescentes

**12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**  
(elencar quantos forem necessários)

<b>Meta(s)</b>	<b>Indicadores qualitativos</b>	<b>Indicadores quantitativos</b>	<b>Meios de Verificação</b>
Sensibilizar e informar 800 crianças e adolescentes sobre as diversas formas de violência, como prevenir e como agir em caso de ocorrência	Crianças e adolescentes tranquilos e participativos no desenvolvimento de suas atividades	- nível de conhecimento de crianças e adolescentes a respeito de temas relacionados à violência	- Lista de Presença - Avaliação - Depoimentos - Fotos e Vídeos
Sensibilizar e informar 400 pais e familiares de crianças e adolescentes sobre as diversas formas de violência, como prevenir e como agir em caso de ocorrência	- Qualidade da relação pais e filhos - pais e familiares mais conscientes de seu papel na vida de suas crianças e adolescentes	- Percentual de presença nas atividades - Número de solicitações e demandas realizadas à equipe de assistência social - Número de encaminhamentos sociais realizados	- Lista de Presença - Avaliação - Depoimentos - Fotos e Vídeos - registro de encaminhamentos sociais
Sensibilizar e informar 300 profissionais da rede socioassistencial da região sobre as diversas formas de violência, como prevenir e como agir em caso de ocorrência	Demonstração de interesse participação nos temas apresentados no evento	- Número de participantes no evento	- Lista de Presença - Avaliação - Depoimentos - Fotos e Vídeos